



Confederação Brasileira de Hipismo

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010



Confederação Brasileira de Hipismo

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2010

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3 - 4
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações do superávit/déficit	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 - 24



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

À Administração da
Confederação Brasileira de Hipismo
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Confederação Brasileira de Hipismo (“Confederação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do superávit/déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Confederação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Confederação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Confederação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confederação Brasileira de Hipismo em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.

São Paulo, 26 de abril de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



André Dala Pola
Contador CRC SP-214007/O-2 S-RJ

Confederação Brasileira de Hipismo

Balancos sociais

em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em Reais)

Ativo	Nota	2010	2009	Passivo	Nota	2010	2009
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4	666.019	448.324	Fornecedores	8	63.998	-
Créditos de atividades	5	51.993	59.508	Obrigações fiscais e trabalhistas	9	67.462	58.246
Adiantamentos diversos		21.931	21.631	Outros passivos		546	211
Impostos e contribuições a recuperar		314	314			132.006	58.457
		<u>740.257</u>	<u>529.777</u>	Não circulante			
				Outros passivos		10.000	10.000
Não circulante				Patrimônio líquido			
Imobilizado	6	403.235	363.477	Patrimônio social	11	309.065	309.065
Intangível	7	25.945	28.421	Superávits acumulados		718.366	544.153
		<u>429.180</u>	<u>391.898</u>			1.027.431	853.218
		<u>1.169.437</u>	<u>921.675</u>			1.169.437	921.675

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confederação Brasileira de Hipismo

Demonstrações do superávit/déficit

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em Reais)

	Nota	2010	2009
Receitas			
Recursos Lei Piva		2.323.749	1.975.859
Recursos Comitê Paraolímpico		519.421	141.315
Recursos Ministério dos Esportes		650.000	-
Registro de cavaleiros e equinos	14	949.303	961.936
Eventos	15	423.370	416.592
Mensalidades de federações		191.383	147.240
Certificação técnica		269.733	131.032
Outras receitas	16	<u>215.813</u>	<u>61.392</u>
Receita operacional líquida		<u>5.542.771</u>	<u>3.835.366</u>
Custo operacional	21	<u>(2.883.985)</u>	<u>(1.934.306)</u>
Superávit bruto		<u>2.658.786</u>	<u>1.901.060</u>
(Despesas)/Receitas operacionais			
Despesas com pessoal	17	<u>(588.797)</u>	<u>(435.833)</u>
Gerais e administrativas:		<u>(1.185.239)</u>	<u>(939.518)</u>
Despesas gerais	18	(527.367)	(474.717)
Despesas sociais	19	(122.443) ✓	(91.071) ✓
Outras	20	(535.429) ↓	(373.730) ↓
Serviços de terceiros:	22	<u>(706.365) ✓</u>	<u>(518.525)</u>
Serviços de terceiros PJ		(647.979)	(450.953)
Serviços de terceiros PF		(58.386)	(67.572)
Tributárias		(5.129)	(3.735)
Financeiras líquidas		<u>957</u>	<u>(12.515)</u>
		<u>(2.484.573)</u>	<u>(1.910.126)</u>
Superávit/Déficit operacional líquido		<u>174.213</u>	<u>(9.066)</u>
Superávit/Déficit do exercício		<u>174.213</u>	<u>(9.066)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confederação Brasileira de Hipismo

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em Reais)

	Patrimônio social	Déficits/ Superávits acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2008	<u>309.065</u>	<u>551.891</u>	<u>860.956</u>
Ajustes de exercícios anteriores	-	1.328	1.328
Déficit do exercício	<u>-</u>	<u>(9.066)</u>	<u>(9.066)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>309.065</u>	<u>544.153</u>	<u>853.218</u>
Superávit do exercício	<u>-</u>	<u>174.213</u>	<u>174.213</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>309.065</u>	<u>718.366</u>	<u>1.027.431</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confederação Brasileira de Hipismo

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em Reais)

	2010	2009
Atividades operacionais		
Superávit/Déficit do exercício	174.213	(9.066)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	83.794	63.502
Ajustes de exercícios anteriores	-	1.328
	<u>258.007</u>	<u>55.764</u>
Aumento em créditos de atividades	7.515	3.220
Diminuição em adiantamentos diversos	(300)	(10.131)
Aumento em impostos e contribuições a recuperar	-	8.350
Aumento/Diminuição em fornecedores	63.998	(29.555)
Aumento/Diminuição em obrigações fiscais e trabalhistas	9.216	(11.880)
Aumento/Diminuição em outros passivos	335	(11.691)
	<u>338.771</u>	<u>4.077</u>
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado/intangível	<u>(121.076)</u>	<u>(83.009)</u>
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<u>(121.076)</u>	<u>(83.009)</u>
Aumento/Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u>217.695</u>	<u>(78.932)</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	448.324	527.256
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	<u>666.019</u>	<u>448.324</u>
Aumento/Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u>217.695</u>	<u>(78.932)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confederação Brasileira de Hipismo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em Reais)

1 Contexto operacional

A Confederação Brasileira de Hipismo (“Confederação”), constituída em 19 de dezembro de 1941 e sediada no Rio de Janeiro, é uma associação de fins não econômicos, de caráter desportivo, dotada de personalidade jurídica de direito privado, filiada à Federação Equestre Internacional e ao Comitê Olímpico Brasileiro, constituída pelas entidades filiadas de administração regional do esporte hípico, todas com direitos iguais, que dirijam ou venham a dirigir de fato e de direito e eficientemente no território brasileiro o esporte hípico ou outros assemelhados, que sejam formadas a critério da Confederação, ou ainda, das entidades nacionais e internacionais de administração.

A administração da Confederação é exercida através da Assembléia Geral, do Conselho Fiscal e da Diretoria, não remunerados. A Diretoria presta contas da sua gestão anualmente à Assembléia Geral após o parecer do Conselho Fiscal.

Os objetivos sociais da Confederação são:

- a. Administrar, dirigir, controlar, difundir e incentivar em todo o País a prática do hipismo em todos os níveis, inclusive o hipismo praticado por portadores de deficiências, quando a Federação Internacional permitir;
- b. Representar o hipismo brasileiro junto aos poderes públicos em caráter geral;
- c. Representar o hipismo brasileiro no exterior, em competições amistosas ou oficiais da FEI, Confederação Sul-Americana de Hipismo, da respectiva Federação Internacional, observada a competência do Comitê Olímpico Brasileiro (“COB”);
- d. Promover ou permitir a realização de competições interestaduais, nacionais e internacionais no território brasileiro;
- e. Respeitar e fazer respeitar as regras, normas e regulamentos internacionais e olímpicos;
- f. Informar às filiadas sobre as decisões que adotar, bem como aquelas que emanarem dos poderes públicos e das entidades internacionais;
- g. Regulamentar as inscrições dos praticantes do hipismo nas entidades filiadas de administração regional e as transferências de uma para outra de suas filiadas, fazendo cumprir as exigências das leis nacionais e internacionais;

Confederação Brasileira de Hipismo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

- h. Promover e fomentar a prática do hipismo de alto nível, estudantil, universitário e de cunho social;
- i. Promover o funcionamento de cursos técnicos de hipismo;
- j. Promover a realização de campeonatos e torneios hípicos brasileiros, nacionais e internacionais;
- k. Expedir às filiadas estaduais qualquer ato necessário à organização, ao funcionamento e à disciplina das atividades de hipismo que promoverem ou participarem;
- l. Regulamentar as disposições legais baixadas a respeito dos atletas dispendo sobre inscrições, registro, inclusive de contrato, transferências, remoções, reversões, cessões temporárias ou definitivas;
- m. Decidir sobre a promoção de competições interestaduais ou nacionais pelas entidades estaduais de administração e de prática de hipismo, estabelecendo diretrizes, critérios, condições e limites sem prejuízo de manter a privacidade de autorização para que tais entes desportivos possam participar de competições de caráter internacional;
- n. Interceder perante os poderes públicos em defesa dos direitos e interesses legítimos das pessoas jurídicas e físicas sujeitas à sua jurisdição;
- o. Praticar no exercício da direção nacional do hipismo todos os atos necessários à realização de seus fins;
- p. Ser o agente de ligação entre as entidades estaduais de administração do desporto hípico, de maneira a estabelecer a necessária harmonia e solidariedade, maximizando suas possibilidades hípicas; e
- q. São consideradas modalidades hípicas o adestramento, o salto, o concurso completo de equitação, o enduro, o volteio, a equitação especial, as rédeas e a atrelagem.

O desporto brasileiro, no âmbito das práticas formais, é regulado por normas nacionais e internacionais e pelas regras de prática desportiva de cada modalidade, que deverão ser aceitas pelas respectivas entidades nacionais de administração do desporto, conforme estabelecido no § 1º do artigo 1º da Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998, que institui normas gerais sobre o desporto.

Confederação Brasileira de Hipismo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

2 Apresentação das demonstrações financeiras

a. Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária - Lei nº 6.404/76, complementada pelas alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 e nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e devidamente aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A moeda funcional da Empresa é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 26 de abril de 2011.

b. Adoção dos novos pronunciamentos contábeis emitidos em 2009 e 2010

Durante os anos de 2009 e 2010, foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Essas alterações foram adotadas pela Empresa na elaboração das demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

3 Principais práticas contábeis

a. Apuração do superávit/déficit

O superávit/déficit é apurado em conformidade com o regime de competência.

Confederação Brasileira de Hipismo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

b. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Companhia faça julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável de ativos, provisão para crédito de liquidação duvidosa e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

c. Instrumentos financeiros não financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado ou quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados de acordo com sua classificação entre instrumentos mantidos até o vencimento, instrumentos disponíveis para venda e instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado.

d. Ativo circulante e não circulante

• Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos em bancos e aplicações financeiras com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valores e investidos, principalmente, com o propósito de cumprir compromissos de caixa de curto prazo e não de simples investimento ou para outros propósitos. São classificados em conformidade com seu prazo de realização, sendo demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do balanço e deduzidos, quando aplicável, de provisão para ajuste ao seu valor líquido de realização.

Confederação Brasileira de Hipismo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

- *Contas a receber*

As contas a receber estão representadas, principalmente, pelas mensalidades a receber, registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando aplicável.

- *Imobilizado*

O imobilizado está registrado ao custo histórico das aquisições, deduzido da depreciação acumulada calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 6 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

- *Intangível*

O intangível está demonstrado pelo custo histórico das aquisições e deduzido da amortização, na qual é calculada pelo método linear à taxa de 20% a.a.

- *Avaliação ao valor recuperável de ativos*

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Nenhum indicativo de perda foi identificado pela Administração no exercício de 2010.

- *Demais ativos circulantes e não circulante*

São apresentados pelo valor líquido de realização.

Confederação Brasileira de Hipismo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

e. Passivo circulante e não circulante

O passivo circulante e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

f. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Confederação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g. Aspectos fiscais

A Confederação não vem efetuando o recolhimento do Imposto de Renda e da Contribuição Social, por entender estar isenta destas obrigações, com base no artigo 150, da Constituição Federal, na Lei nº 9.532/97 e Ato Declaratório Normativo CST nº 17/90.

As contribuições previdenciárias e os demais encargos sociais e tributários sobre a folha de pagamento (INSS, FGTS, IRRF e PIS), os impostos e as contribuições sobre serviços de terceiros (INSS, IRRF e ISS) e os impostos sobre receitas financeiras (PIS e COFINS) são recolhidos com base na legislação e nas alíquotas vigentes.

Confederação Brasileira de Hipismo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

4 Caixa e equivalente de caixa

	2010	2009
Caixa e bancos	245.596	191.191
Aplicações financeiras (i)	<u>420.423</u>	<u>257.133</u>
Total	<u><u>666.019</u></u>	<u><u>448.324</u></u>

- (i) As aplicações financeiras referem-se substancialmente as aplicações no fundo de investimento “BB Renda Fixa LP 50 MIL Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento”, com liquidez imediata, administrado pelo Banco do Brasil S.A. As cotas de fundos de investimento estão classificadas para negociação com prazo de vencimento indeterminado.

Confederação Brasileira de Hipismo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

5 Créditos de atividades

Descrição	2010	2009
Mensalidades das Federações	40.692	27.457
Parcelamento das Federações	20.051	32.051
Taxas de concursos	18.330	-
PAS/SELOS	<u>7.623</u>	<u>-</u>
Sub-total	<u>86.696</u>	<u>59.508</u>
Créditos em atraso provisionados (ii)		
Mensalidades das Federações	(8.750)	-
Taxas de concursos	(18.330)	-
PAS/SELOS	<u>(7.623)</u>	<u>-</u>
Sub-total	<u>(34.703)</u>	<u>-</u>
Total	<u>51.993</u>	<u>59.508</u>

(ii) Maiores informações vide Nota Explicativa 24.

6 Imobilizado

i. Composição do imobilizado

Descrição	Taxa anual depr.	2010		2009	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Edificações	4%	366.243	(138.990)	227.253	131.961
Móveis e utensílios	10%	142.796	(90.099)	52.697	55.644
Computadores e periféricos	20%	222.413	(149.343)	73.070	39.174
Sistema de telefonia	20%	14.315	(14.315)	-	-
Instalações comerciais	20%	29.199	(16.143)	13.056	18.897
Obras em andamento	-	-	-	-	109.942
Máquinas e equipamentos	10%	<u>40.591</u>	<u>(3.432)</u>	<u>37.159</u>	<u>7.859</u>
		<u>815.557</u>	<u>(412.322)</u>	<u>403.235</u>	<u>363.477</u>

Confederação Brasileira de Hipismo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

ii. Movimentação do custo

	2009	2010		Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Baixa	
Edificações	256.301	109.942	-	366.243
Computadores e periféricos	154.645	70.708	2.940	222.413
Móveis e utensílios	132.494	10.303	-	142.797
Máquinas e equipamentos	8.588	32.002	-	40.590
Instalações comerciais	29.199	-	-	29.199
Sistemas de telefonia	14.315	-	-	14.315
Obras em andamento	<u>109.942</u>	<u>-</u>	<u>109.942</u>	<u>-</u>
	<u>705.484</u>	<u>222.955</u>	<u>112.882</u>	<u>815.557</u>

iii. Movimentação da depreciação acumulada

	Taxa de depreciação % a.a.	Saldo inicial	Adições	Baixa	Saldo final
Computadores e periféricos	20%	(115.471)	(36.371)	2.499	(149.343)
Edificações	4%	(124.340)	(14.650)	-	(138.990)
Móveis e utensílios	10%	(76.850)	(13.249)	-	(90.099)
Instalações comerciais	10%	10.303)	(5.840)	-	(16.143)
Sistemas de telefonia	20%	(14.315)	-	-	(14.315)
Máquinas e equipamentos	10%	(729)	2.703)	-	(3.432)
		<u>(342.008)</u>	<u>(72.813)</u>	<u>2.499</u>	<u>(412.322)</u>

Confederação Brasileira de Hipismo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

7 Intangível

	2009	Adições	Baixas	2010
Softwares - Valor de custo	64.456	11.003	-	75.460
Amortização acumulada	<u>(36.035)</u>	<u>(13.480)</u>	<u>-</u>	<u>(49.515)</u>
Total	<u>28.421</u>	<u>(2.477)</u>	<u>-</u>	<u>25.945</u>

8 Fornecedores

	2010	2009
Agências de Viagem	53.138	-
Outros serviços prestados	<u>10.860</u>	<u>-</u>
Total	<u>63.998</u>	<u>-</u>

9 Obrigações sociais e trabalhistas

	2010	2009
Provisão para férias	33.162	17.742
Encargos sociais (INSS e FGTS)	27.850	34.280
Obrigações tributárias (IR, CSLL, PIS e COFINS)	5.784	5.156
Contribuições a recolher	572	-
Pensão Alimentícia	<u>94</u>	<u>1.068</u>
Total	<u>67.462</u>	<u>58.246</u>

Confederação Brasileira de Hipismo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

10 Contingências

a. *Ativos contingentes*

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existe processo em curso cuja perspectiva de êxito é possível. O processo em questão é uma Ação Ordinária Indenizatória por danos morais e materiais no montante de R\$ 29.493.

b. *Passivos contingentes*

A administração da Confederação Brasileira de Hipismo efetua o acompanhamento de todos os processos administrativos e judiciais em que figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a probabilidade de êxito. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, e se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos.

Neste contexto, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, são constituídos passivos contingentes. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

Os processos classificados por nossos assessores jurídicos como possível são os seguintes:

a. As contingências cíveis referem-se principalmente:

- i. Ação movida pelo Tribunal de Contas da União (TCU) no montante de R\$ 949.311, originada em exercícios anteriores, que trata da suposta não comprovação de utilização de valores repassados à Confederação pelo Ministério dos Esportes em convênio firmado para participação em torneio internacional de hipismo (Convênio ME nº 193/2001);
- ii. Autos de Infração movidos pela Receita Federal de Campinas/SP e do Rio de Janeiro, no montante de R\$ 6.747 e R\$ 8.080 respectivamente, referente a venda de cavalos fora do Brasil quando participava em torneio internacional de hipismo;

Confederação Brasileira de Hipismo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

iii. Ação ordinária indenizatória por danos morais e materiais no montante de R\$ R\$ 717.461 movida por uma atleta que se sentiu prejudicada pelas regras da competição no qual participou.

b. Contingências trabalhistas com valor de causa estimado em R\$ 40.000 originadas em exercícios anteriores;

Não existem contingências cíveis, fiscais, trabalhistas e previdenciárias que sejam classificadas por nossos assessores como perda provável.

11 Patrimônio líquido

Os resultados apurados anualmente são incorporados à conta de superávits ou déficits acumulados, após a aprovação, pela Assembleia Geral, das prestações de contas da Diretoria.

12 Cobertura de seguros

A Confederação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2010, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por:

Objetos de seguro	Cobertura	Valor segurado R\$
Imóveis	Incêndio/raio/explosão	500.000
	Danos elétricos e curto circuito	20.000
	Perda ou pagamento de aluguel	10.000
	Equipamentos eletrônicos	50.000
	Roubo e/ou furto qualif. bens e merc.	40.000
	Responsabilidade civil	20.000

Confederação Brasileira de Hipismo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

13 Instrumentos financeiros não derivativos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2010 a Confederação não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

14 Registro de cavaleiros e eqüinos

	2010	2009
Selos e Passaportes	758.892	790.940
Capa FEI -Federação Eqüestre Internacional	76.380	65.471
Licença Internacional	50.265	28.735
Registro de Animais/Cavaleiros – FEI	32.914	22.800
Registro Carteira – CBH	22.186	44.164
Transferência de Propriedade	8.280	4.969
Mudança de Nome do Animal	387	3.846
Taxa Confederação Brasileira de Cavalos Novos	<u>-</u>	<u>1.010</u>
Total	<u>949.303</u>	<u>961.936</u>

15 Eventos

	2010	2009
Taxas de Concursos	422.697	402.649
Multas de Eventos	673	12.680
Taxa de Modificação no Calendário da FEI	<u>-</u>	<u>1.263</u>
Total	<u>423.370</u>	<u>416.592</u>

Confederação Brasileira de Hipismo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

16 Outras receitas

	2010	2009
Receita de Chipagem	98.322	17.601
Premiação Campeonato Mundial de Kentucky	51.704	-
Patrocínio	30.000	-
Receitas Diversas	16.324	17.196
Reembolso de Despesas	13.463	26.595
Taxa FEI	<u>6.000</u>	<u>-</u>
Total	<u>215.813</u>	<u>61.392</u>

17 Despesas com pessoal

	2010	2009
Salários e Ordenados	308.111	260.381
INSS/FGTS/PIS	210.342	144.247
13º Salário/Férias	66.920	21.937
Outras despesas com pessoal	<u>3.424</u>	<u>9.268</u>
Total	<u>588.797</u>	<u>435.833</u>

18 Despesas gerais

	2010	2009
Projeto Lei de Incentivo - Kentucky	151.890	-
Telefone	96.751	61.880
Depreciação /Amortização	86.293	64.889
Despesa gerais de escritório	75.747	166.459
Despesas Diversas	40.291	48.771
Reembolso Despesas Correios	20.038	21.952

Confederação Brasileira de Hipismo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

	2010	2009
Energia Elétrica	15.584	9.963
Propaganda e Publicidade	8.430	3.537
Equipamentos Diversos	6.054	14.276
Seguros	3.468	1.322
Cópias e Autenticações	2.095	7.646
Impostos e Taxas	972	8.349
Microchips e Aplicativos	<u>-</u>	<u>22.100</u>
Total	<u>527.367</u>	<u>474.717</u>
 19 Despesas sociais		
	2010	2009
Alimentação	60.076	42.776
Plano de Saúde	31.247	19.579
Vale Transporte	<u>31.120</u>	<u>28.716</u>
Total	<u>122.443</u>	<u>91.071</u>
 20 Outras despesas		
	2010	2009
Reposição de Saldo COB (Comitê Olímpico Brasileiro)	224.523 ✓	109.670
Passagens	140.590 ✓	109.325
Reposição de Saldo CPB (Comitê Paraolímpico Brasileiro)	124.432 ✓	48.274
Hospedagem	40.227 ✓	65.730
Alimentação/Condução	5.657 ✓	14.861
Anuidade - FEI	<u>-</u>	<u>25.870</u>
Total	<u>535.429</u>	<u>373.730</u>



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL E PARECER

Aos vinte e seis dias do mês de Maio 2011, reuniu-se ordinariamente o Conselho Fiscal da Confederação Brasileira de Hipismo, com presença do Presidente do Conselho Fiscal Sr. Renato de Moraes Dantas Neto, Conselheiro Sr. Gilbert Azambuja Filho e Conselheiro Luis Duílio de Oliveira Martins para apreciar a seguinte ordem do dia:

- **As contas do ano de 2010 e esclarecimentos que se façam necessários.**

Procedeu-se a abertura da reunião com a palavra do Presidente do Conselho Fiscal Sr. Renato de Moraes Dantas Neto. Avaliadas as contas foram solicitados alguns esclarecimentos ao Presidente da Confederação Brasileira de Hipismo, Sr. Luiz Roberto Giugni e junto ao Diretor financeiro Sr. Evandro Carreras que prontamente responderam a todos os questionamentos esclarecendo todas as dúvidas.

Na sequência, o Sr. Presidente do Conselho Fiscal questionou os demais membros do Conselho no sentido da necessidade por parte deste de outros esclarecimentos a serem realizados. Todos foram unânimes em dizer que nada mais havia a ser questionado.

Desta forma, os infra-assinados membro do Conselho Fiscal aprovaram as contas apresentadas e respectivas demonstrações financeiras da Confederação Brasileira de Hipismo referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, opinando pela aprovação destas pela Assembléia Ordinária.

São Paulo 26 de maio de 2011

Sr. Renato de Moraes Dantas Neto
Presidente do Conselho

Sr. Gilbert Azambuja Filho
Conselheiro

Sr. Luis Duílio de Oliveira Martins
Conselheiro



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

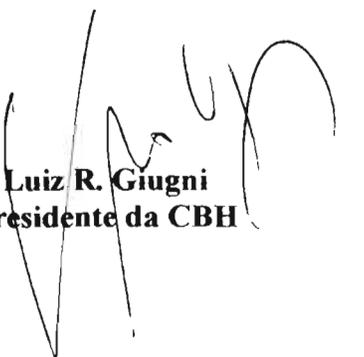
(ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA)

Pelo presente Edital de Convocação, conforme dispõe o Estatuto desta Confederação, ficam todas as FEDERAÇÕES, filiadas a esta CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO, convocadas para comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, **a se realizar no próximo dia 17 de Junho de 2011, 6º feira, às 10:00 horas**, no Hotel Hilton , Av. Das Nações Unidas 12.901 Torre Leste São Paulo-SP, devendo ser instalada, em primeira convocação, com a presença da maioria absoluta dos representantes das Entidades Filiadas, ou em segunda e última convocação, com qualquer número, no mesmo dia e local, as 10:30 horas, para o fim de deliberarem sob a seguinte Ordem do Dia.

- Relatório de prestação de contas do exercício de 2010 e aprovação do mesmo

De acordo com o **Art. 21, § 1º**, do Estatuto Geral, “só poderão tomar parte na Assembléia as entidades filiadas que não possuam débitos de qualquer natureza para com a C.B.H.”
A lista das entidades com pendências em suas obrigações estará afixada no quadro de avisos da C. B. H.

Rio de Janeiro, 02 de Junho de 2011.



Luiz R. Giugni
Presidente da CBH



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

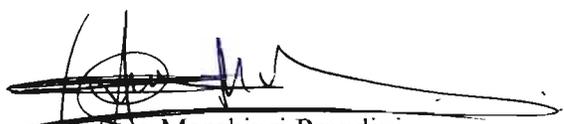
(17 de Junho 2011)

Aos dezesete dias do mês de Junho de 2011 com início às 10:00h foi realizada a Assembléia Geral Ordinária da Confederação Brasileira de Hipismo, conforme prescrito no Estatuto da CBH, para tratar da seguinte ordem do dia: Relatório de prestação de contas do exercício de 2010 e aprovação. Antes de ser instalada a Assembléia, foram verificados que todos os presentes estavam em dia com os débitos de suas Federações junto a CBH e apresentadas as credenciais dos substitutos dos Presidentes. Presentes, os Presidentes das Federações: Federação Eqüestre de Alagoas – Ramon de Oliveira Silva, Federação Hípica da Bahia-Paulo Jenner Augusto Kruschewsky, Federação Hípica do Espírito Santo – Pedro Moacir Monteiro do Nascimento, Federação Hípica de Minas Gerais – Carlos Floriano Lourenço Pereira, Federação Equestre de Pernambuco – Ana Cláudia Crescencio Pedrosa, Federação Gaúcha dos Esportes Eqüestres – João Carlos Mazzaferro, Federação Eqüestre do Rio de Janeiro – Heraldo Nunes Grilo de Souza, Federação Catarinense de Hipismo – Artísio Marchiori Prandini, Federação Paulista de Hipismo – Eduardo Pires de Rio Caldeira, Federação Equestre Paraibana – Manuelina Alves Hardman Virgolino, Federação Northeriograndense de Hipismo – Francisco Galbi Saldanha, Federação Hípica de Goiás – Gustavo de Melo Cuba, Federação Amazonense – Anna Cristina Monteiro Antony Hoegen, Federação Hípica de Brasília – Luiz Filipe Ribeiro Coelho.

Presente ainda o Presidente desta Confederação Sr. Luiz Roberto Giugni, apresentou as boas vindas a todos e fez algumas explicações sobre a prestação de contas do exercício 2010, agradecendo por suas presenças, em prosseguimento deu-se início a escolha do Presidente da Assembléia e do Secretário, sendo indicado o Presidente da Federação Catarinense Sr. Artísio Marchiori Prandini para Presidente da mesa e indicando a representante da Federação Equestre Paraibana Sra. Manuelina Alves Hardman Virgolino para Secretária-lo. Dando início, foi lido e aprovada, a Ata da Assembleia Geral Ordinária (20 de novembro de 2010) iniciando a Assembleia Geral Ordinária foi convidado o Diretor financeiro da CBH Sr. Evandro Carreiras para explanar sobre as notas explicativas e demonstrações financeiras, após a explanação foi colocado em votação pelo Presidente da mesa e aprovado por unanimidade as contas apresentadas. O Presidente de Sta Catarina parabenizou a CBH pela organização das demonstrações financeiras.

Nada mais havendo a ser discutido o Presidente da mesa agradeceu a todos dando por encerrada a Assembléia.

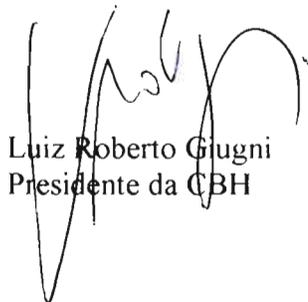
São Paulo 17 Junho 2011


Artísio Marchiori Prandini
Presidente da Assembleia

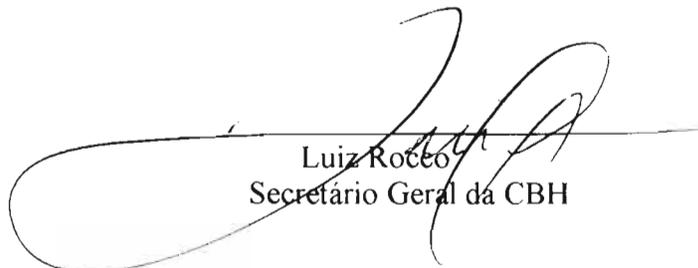

Manuelina A Hardman Virgolino
Manuelina Alves Hardman
Secretário Geral da Mesa



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO



Luiz Roberto Giugni
Presidente da CBH

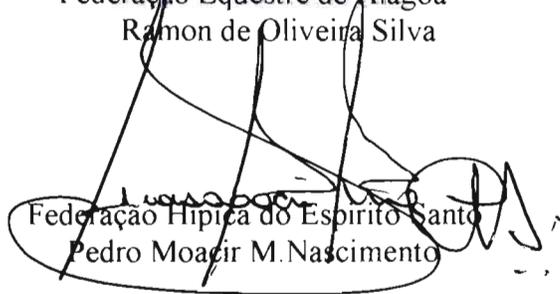


Luiz Rocco
Secretário Geral da CBH



Federação Equestre de Alagoa
Ramon de Oliveira Silva

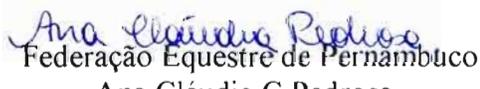
Federação Hípica da Bahia
Jenner August Kruschewsky



Federação Hípica do Espírito Santo
Pedro Moacir M. Nascimento



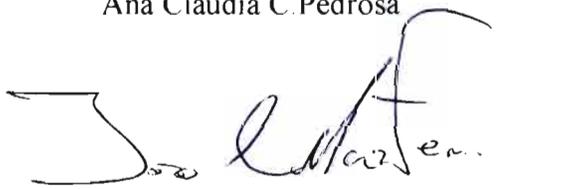
Federação Hípica de Minas Gerais
Carlos Floriano L. Pereira



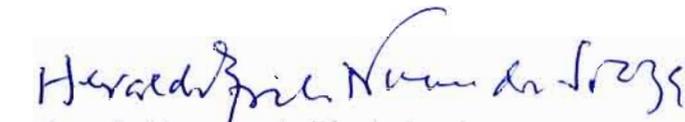
Federação Equestre de Pernambuco
Ana Cláudia C. Pedrosa



Federação Paranaense de Hipismo
Rodrigo Otávio Kost



Federação Gaúcha dos Esportes Equestres
João Carlos Mazzaferro



Federação Equestre do Rio de Janeiro
Heraldo Nunes Grilo de Souza



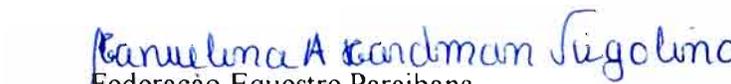
Federação Paulista de Hipismo
Eduardo Pires de Rio Caldeira



Federação Catarinense de Hipismo
Artisi Marchiori Prandini



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO


Federação Equestre Paraibana
Manuelina A. Hardman Virgolino


Federação Northeriograndense de Hipismo
Francisco Galbi Saldanha


Federação Hípica de Goiás
Gustavo de Melo Cuba

Federação Hípica de Brasília
Luiz Filipe R. Coelho


Federação Hípica da Amazonas
Anna Cristina M.A. Hoegen



10